

LULA DIZ DURANTE COMÍCIO EM VALPARAÍSO QUE, ASSIM COMO O LÍDER PACIFISTA DA ÍNDIA, NÃO PERDE A POSTURA QUANDO É OFENDIDO



AO LADO DE MAGUITO VILELA (E), PRESIDENTE CONFIRMOU PRESENÇA NOS DEBATES DAS TVs GLOBO, RECORD E SBT

COMPARAÇÃO COM GANDHI

SANDRO LIMA
DA EQUIPE DO CORREIO

O presidente Luiz Inácio da Silva comparou-se ao líder pacifista indiano Mahatma Gandhi durante comício realizado ontem à noite no bairro Céu Azul, distrito de Valparaíso, em Goiás. “Eu tenho como paradigma, como pessoa que me orienta na política, Mahatma Gandhi”, revelou o presidente. “Ele cunhou a política da não violência. Ofendiam ele e ele não perdia a postura. Ele se mantinha tranquilo porque tinha um objetivo: a liberdade da Índia”, explicou.

Lula disse que na disputa do segundo turno contra o tucano Geraldo Alckmin manterá a mesma postura de altivez e tranquilidade defendida por Gandhi. “Não podemos perder a paciência. Faltam 17 dias. Eles estão mais nervosos”, disse o presidente. “Nós não podemos fazer nenhum gesto que eles (oposição) digam que nós estamos perdendo o controle”. Em oportunidades anteriores, Lula se comparou aos ex-presidentes Juscelino Kubitschek, João Goulart e Getúlio Vargas e, também, a Tiradentes e Jesus Cristo.

A tática do presidente Lula, a partir da postura agressiva de Alckmin no debate realizado pela TV Bandeirantes, no último domingo, é passar a imagem de um político que não cairá

“Nós não podemos fazer nenhum gesto que eles (oposição) digam que nós estamos perdendo o controle”

PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

nas provocações e ataques do adversário. O objetivo do governo, já explicitado pela fala do presidente e de vários ministros, é mostrar que a nova postura do tucano é fruto do desespero da oposição diante da vantagem de Lula nas últimas pesquisas de intenção de voto.

O comício foi reforçado por cerca de 200 carros que seguiram de Brasília para Valparaíso, a 30 quilômetros da capital. Empolgado com as cerca de 4 mil pessoas que o receberam, Lula afirmou que irá aos debates promovidos pelas redes Globo, Record e SBT. “Se ele quiser ficar nervoso, ofender e decorar o que ele quiser para falar no debate, pode fazer. Nós vamos agora para todos os debates com a cara boa e com a cara tranquila”, prometeu. No discurso, Lula afirmou que sua vitória

em 2002 significou o fim de um ciclo de governos dominados pelas elites econômicas, agrícolas e intelectuais. “O povo pegou o gosto pelo poder neste país e não quer mais permitir que eles (elite) voltem ao poder. É por isso que nós temos que ter tranquilidade. Nós não podemos perder a cabeça”. Apesar de ter atacado as elites, Lula reafirmou que não pretende dividir o país entre ricos e pobres. “Alguns começaram a dizer que eu estou dividindo o país entre ricos e pobres. Eu não estou dividindo porque pobres e ricos existiam antes de eu nascer e eu já nasci pobre”, afirmou.

Lula criticou Alckmin por ter dito no debate da TV Bandeirantes que venderá o Aerolula. “O meu adversário falou que ia vender o avião presidencial. Eu não me incomodei porque essa gente só sabe vender. Eles são capazes de passar na rua, ver um carro estacionado e eles vendem. Depois, não entregam”, acusou. Mais uma vez o presidente acusou os tucanos de ter um projeto privatista e afirmou que se “dependesse deles o Brasil estava totalmente quebrado”.

Na área social, o presidente disse que concedeu mais de um milhão de benefícios do Bolsa Família em São Paulo e que o PSDB, que governou o estado por praticamente 12 anos, ajudou no mandato de Alckmin 170 mil famílias com políticas sociais promovidas pelo governo estadual. “Nós não prometemos fazer política social, nós fazemos compromisso de governo”.

ARREPENDIMENTO ELEITORAL

O presidente Lula desculpou-se ontem por ter feito campanha no primeiro turno para o deputado federal Barbosa Neto, que disputou o governo de Goiás pelo PSB e com apoio do PT. “Quero pedir desculpas ao povo de Goiás por ter pedido votos para ele”. No segundo turno, Barbosa optou pela candidatura do governador Alcides Rodrigues (PP), apoiado pelo senador eleito Marconi Perillo (PSDB). Segundo as últimas pesquisas, Alcides lidera a disputa no segundo turno com 53% das intenções de voto, contra 39% do senador Maguito Vilela (PMDB).

No primeiro turno, Lula tinha dois palanques em Goiás: o de Barbosa Neto e o de Maguito Vilela (PMDB). Lula disse ser inaceitável fazer campanha para um candidato que depois se aliou ao projeto do PSDB e do PFL. “Ao invés de ele estar aqui, correu para o outro lado”. Ontem, Lula pediu votos para Maguito Vilela e prometeu uma parceria para melhorar a situação do entorno. “Os prefeitos do entorno podem ficar tranquilos que vamos cuidar disso aqui com carinho”. No primeiro turno, Lula teve nos 42 municípios do entorno 239 mil votos contra 250 mil de Alckmin. Em Valparaíso, Lula teve 55,61% dos votos. O tucano teve 33,01%.